

O Dom do Amor para com o Próximo

Paróquia do Viso

ALMOÇO TAKE AWAY - 12h

17 de janeiro

Inscreva-se



Organização da Catequese

AVISOS

01 de Janeiro – Dia de Ano Bom:

Eucaristia, às 11.30h

02 de Janeiro – Missa Vespertina, às 11.30h

03 de Janeiro – Eucaristia às 11.30h

06 de Janeiro- Catequese B às 18.30h

07 de Janeiro- Conferências, às 15h

07 de Janeiro– Direção CNE as 21.15h

09 de janeiro – Catequese B, às 10h e 17h

9 de Janeiro- Missa Vespertina às 18.30h

10 de Janeiro- Eucaristias às 11.30 e 18.30h

GRANDE SORTEIO DE NATAL



Prémios:

1º - 1 Aquecedor a Óleo

2º - 1 Chaleira Elétrica

3º - 1 Presunto

4º - 1 Cabaz de Natal

5º - 1 Cabaz de Reis

17 de Janeiro 2021

Compre uma Rifa

CELEBRAR O FINAL DO ANO

Sugerimos que à volta da mesa e do presépio, a família reunida, à hora em que termina o ano 2020 e começa o novo ano de 2021 se faça uma breve oração de agradecimento e de compromisso.

Deixamos aqui uma sugestão:

Senhor, agradecemos-Te este ano atípico que terminou em que, apesar da situação pandémica que vivemos e experimentámos, pudemos sentir o Teu amor que nos permite continuar a sonhar e a viver.

Ao iniciarmos este novo ano, desperta em cada um de nós e na nossa família:

- A consciência de cuidar, com amor, compaixão, intensidade e esperança, cada próximo como nosso irmão, sendo fermento renovado
- Sentimentos de humanidade que nos levem a respeitar o mundo, nossa Casa Comum, e os direitos humanos.

- O sentido mais profundo da vida humana e da sua dignidade

- A forma de ser e de agir que nos leve a trabalhar pela sustentabilidade do Planeta Terra

- A sensibilidade necessária para sabermos olhar com empenho e criatividade para os desafios do mundo atual, nomeadamente a pandemia do Covid, a pobreza, os refugiados e os vários conflitos entre povos.



Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de
Nossa Senhora do Viso

Domingo da Epifania - B - N° 558 - 21.01. 03



«a cultura do cuidado como percurso de paz»

Para a celebração do 54º Dia Mundial da Paz o Papa Francisco, partindo da realidade atual do mundo e de tantas situações que se vivem em muitas zonas do mundo, decidiu centrar a sua mensagem no seguinte tema: «a cultura do cuidado como percurso de paz», partindo desse cuidado que Deus sempre mostrou pela humanidade desde a criação, sendo uma constante na revelação bíblica, atingindo o ponto alto em Jesus Cristo e apresentado como o caminho a seguir pelos seus discípulos, os cristãos.

Transcrevemos um excerto da sua mensagem:

*...escolhi como tema desta mensagem «a cultura do cuidado como percurso de paz»; a cultura do cuidado para erradicar a cultura da indiferença, do descarte e do conflito, que hoje muitas vezes parece prevalecer...
...A cultura do cuidado, enquanto compromisso comum, solidário e participativo para*

proteger e promover a dignidade e o bem de todos, enquanto disposição a interessar-se, a prestar atenção, disposição à compaixão, à reconciliação e à cura, ao respeito mútuo e ao acolhimento recíproco, constitui uma via privilegiada para a construção da paz. Em muitas partes do mundo, fazem falta percursos de paz que levem a cicatrizar as feridas, há necessidade de artesãos de paz prontos a gerar, com criatividade e ousadia, processos de cura e de um novo encontro».

Neste tempo, em que a barca da humanidade, sacudida pela tempestade da crise, avança com dificuldade à procura dum horizonte mais calmo e sereno, o leme da dignidade da pessoa humana e a «bússola» dos princípios sociais fundamentais podem consentir-nos de navegar com um rumo seguro e comum. Como cristãos, mantemos o olhar fixo na Virgem Maria, Estrela do Mar e Mãe da Esperança. Colaboremos, todos juntos, a fim de avançar para um novo horizonte de amor e paz, de fraternidade e solidariedade, de apoio mútuo e acolhimento recíproco. Não cedamos à tentação de nos desinteressarmos dos outros, especialmente dos mais frágeis, não nos habituemos a desviar o olhar, mas empenhemo-nos cada dia concretamente por formar uma comunidade feita de irmãos que se acolhem mutuamente e cuidam uns dos outros.



<http://www.facebook.com/paroquiavisoviso>
<http://senhoradoviso.diocesedevisou.pt/>

paroquiavisoviso@gmail.com Telef: 232458763
Pe. Miguel Abreu 968313929

Domingo da Epifania - B - 03 de Janeiro

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, quando chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente. «Onde está - perguntaram eles - o rei dos judeus que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-l'O».

Ao ouvir tal notícia, o rei Herodes ficou perturbado e, com ele, toda a cidade de Jerusalém.

Reuniu todos os príncipes dos sacerdotes e escribas do povo e perguntou-lhes onde devia nascer o Messias.

Eles responderam: «Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo profeta:

‘Tu, Belém, terra de Judá, não és de modo nenhum a menor entre as principais cidades de Judá, pois de ti sairá um chefe, que será o Pastor de Israel, meu povo’».

Então Herodes mandou chamar secretamente os Magos e pediu-lhes informações precisas sobre o tempo em que lhes tinha aparecido a estrela.

Depois enviou-os a Belém e disse-lhes:

«Ide informar-vos cuidadosamente acerca do Menino; e, quando O encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-l'O».

Ouvido o rei, puseram-se a caminho.

E eis que a estrela que tinham visto no Oriente seguia à sua frente e parou sobre o lugar onde estava o Menino.

Ao ver a estrela, sentiram grande alegria.

Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d'Ele, adoraram-n'O.

Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra.

E, avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.

Palavra da salvação



Reconhecer Jesus....

Celebramos hoje o domingo da Epifania, tradicionalmente conhecido pelo dia de Reis. Podemos dizer que a chegada dos Reis a Belém gera à volta de Jesus a luta entre o bem e o mal. Acabado de nascer, Jesus é sinal de contradição. Os Magos procuram Jesus para O adorar e oferecer-lhes presentes, enquanto Herodes quer matá-lo. Jesus veio para iluminar e as trevas querem vencê-lo, apagar a Sua luz. A poesia e a alegria do Natal são ensombradas pelo drama da paixão e da morte. O Evangelho deste dia é profecia de toda a Sua vida. Jesus estará sempre rodeado de pessoas boas, sinceras que O conhecem e O amam, que O procuram de todo o coração, sedentos da Sua luz e da Sua verdade. Mas também rodeado de pessoas más, malévolas e que se aproximam dele para O eliminar. As palavras de Jesus são sempre como espada afiada que penetra o íntimo: alguns sentem-se libertados e O seguem com alegria, outros sentem-se constrangidos e se revoltam.

O que aconteceu naquela parte do mundo, foi apenas o início de um drama que se perpetua ao longo da história da Igreja até hoje. Como estrela, o anúncio do evangelho brilha nos povos e atrai a Cristo homens e mulheres de todas as nações. Mas também surgem novos Herodes que se sentem ameaçados pela luz e pela verdade que contrasta com a sua sede de poder e de corrupção, os seus interesses pessoais e os seus privilégios. Mas esta luta também está dentro de nós. Há momentos que nos sentimos atraídos por Jesus e outros em que indiretamente O repudiamos. Quantas vezes que, movidos pela inveja, avareza, pelo orgulho queremos eliminar o nosso adversário, afastá-lo do nosso caminho e do nosso coração. Jesus diz, que tudo o que fizermos ao mais pequenino dos nossos irmãos, a Ele o fazemos.

Ao começarmos um novo ano, somos convidados, a colocar no centro da nossa vida cristã, como fonte inspiradora e luz a conduzir os nossos caminhos, a Palavra de Deus que se é bem Palavra de Vida, na medida em que transforma e alimenta a nossa vida. Neste mês de Janeiro, somos convidados a viver a seguinte Palavra Divina tirada do Evangelho de **São João 15, 5-9:**

Janeiro 2021

**«Permaneça
no meu amor e
produzireis muitos frutos...»**

Todos os anos, cristãos de várias Igrejas dedicam um tempo comum à oração, para pedirem juntos ao Pai a graça da unidade, de acordo com o desejo de Jesus.

Jesus pediu a unidade "para que o mundo acredite": é através da unidade que o mundo se transforma, que se gera a comunhão, a fraternidade e a solidariedade. A unidade é fundamentalmente uma dádiva de Deus. Por isso, é indispensável pedi-la ao Pai, com insistência e confiança.



BOM E FELIZ ANO NOVO - 2021